

COMISSÃO DOS TRABALHADORES



Acordo Coletivo 2016/2018 do MetrôRio e METROBARRA

As negociações continuam.

Comissões voltam a se reunir na terça, 7/06.

Esta se aproximando o dia da 6ª reunião de negociação para o acordo coletivo, que será realizada em 7/06 (terça-feira) e a expectativa é de que o MetrôRio/Invepar e o METROBARRA apresente melhores índices, já que os 5% (cinco por cento) oferecidos estão totalmente fora da realidade da categoria.

Como já afirmamos estamos atentos à crise política/econômica que nos ronda, bem como, aos números divulgados do MetrôRio/Invepar. Hoje, são cerca

de 840 mil usuários/dia. Em 2015, a empresa obteve lucro de R\$ 84,731 milhões conforme seu balanço contábil.

A direção do MetrôRio/Invepar tenta ludibriar os trabalhadores afirmando que empresas controladas pelo grupo Invepar passam por dificuldades, até somos solidários, mas lembramos que é com muito trabalho, sangue, suor que os metroviários garantem o sucesso do MetrôRio.

Em seu discurso recente o presidente da empresa busca apenas garantir o lucro dos acionistas e os salários polpudos de sua diretoria, mas esquece de garantir um aumento salarial justo e digno para os que realmente garantem o robusto lucro da

empresa.

No acordo coletivo do ano passado tivemos índice de 0% (zero por cento) em várias cláusulas e em outras foram aplicados percentuais abaixo da inflação, isso faz com que tenhamos que recuperar perdas. Entendemos que se há crise, então é hora de investir e motivar os trabalhadores para que o MetrôRio/Invepar continue a garantir sua excelência sempre, mas, principalmente durante a realização dos jogos olímpicos, quando os olhos do mundo estarão voltados para a nossa cidade e por que não, para o Metrô?

EMPRESA MANIPULA DATA DE PAGAMENTO DA PLR VISANDO AUXILIAR NO FECHAMENTO DO ACORDO COLETIVO 2016

Novamente o MetrôRio/Invepar desrespeita o seu código de conduta quando torna obscura e sem nenhuma transparência aquilo que é direito do trabalhador, ou seja, o pagamento de sua PLR-Participação nos Lucros ou Resultados.

Foi um ano de sacrifício para todos os trabalhadores metroviários, conviveram diariamente com a falta de pessoal e com

as consequentes jornadas desgastantes de trabalho, jornadas estas que não foram suficientes para impedir que os metroviários garantissem os bons resultados para o MetrôRio/Invepar tanto na operacionalidade do sistema quanto aos resultados financeiros da empresa. E o que temos em troca? ***A total falta de respeito, nem sequer uma justificativa palpável para o atraso no pagamento da PLR foi dado, o que impera é a falta de compromisso, de responsabilidade, de transparência,***

e enfim, a falta de vergonha!

E para piorar começaram a surgir informações muito pertinentes que a empresa está atrasando o pagamento da PLR propositalmente para coincidir com mais uma proposta ridícula da empresa no Acordo Coletivo 2016 e desta forma tentar fechar o acordo.

Com a palavra, o calado Presidente do MetrôRio/Invepar.

PROPOSTA DA EMPRESA APRESENTADA EM 20/05/2016.

Piso salarial: (5%);

Reajuste salarial: (5%);

Adicional para instrutor: R\$ 11,27 e R\$ 14,08 (7%);

Vale refeição: R\$ 26,75 (7%);

Carga extra de natal: R\$ 235,40 (7%);

Cesta básica: R\$ 171,20 (7%);

Auxílio filhos port. de deficiência: R\$ 321,00 (7%);

Auxílio Funeral: R\$ 1.822,59 (5%);

Auxilio Material Escolar: R\$ 724,50 (5%);

Auxílio Creche: (0%);

Adcional Quebra de caixa: (0%).